



**ATA DA 1ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2021
CONSELHO DE ENSINO DE PESQUISA E EXTENSÃO
Cáceres/MT, 14 de maio de 2021**

Aos quatorze dias do mês de maio de dois mil e vinte e um, às nove horas, na sala de reunião virtual, foi iniciada a 1ª Sessão Extraordinária de dois mil e vinte e um do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONEPE, da Universidade do Estado de Mato Grosso "Carlos Alberto Reyes Maldonado" - UNEMAT; sob a presidência do professor Rodrigo Bruno Zanin, presidente do CONEPE, e secretariada por Cristhiane Santana de Souza, Assessora de Normas dos Órgãos Colegiados.

**Conselheiros
Presentes**

Rodrigo Bruno Zanin, Gustavo Caione, Ivone Vieira da Silva, Ubirajara Martin Coelho, Max Roberto Marinho, Alexandre Berndt, Luiz Antonio Jacyntho, Heloisa Miura, Dimas Santana Souza Neves, Tanismare Tatiana de Almeida, Poliany Cristiny de Oliveira Rodrigues, Janio Celso Silva Veiga, Waghma Fabiana Borges Rodrigues, Ana Cristina Peron Domingues, Silkiane Machado Capeleto, Heitor Marcos Kirsch, Lisanil da Conceição Patrocínio Pereira, Vilma Eliane Machado, Camyla Piran Stiegler Leitner, Laercio Juarez Melz, Alessandra Conceição de Oliveira, Vandoir Holtz, Maria Aparecida Pierangeli, Thiélide V.S Pavanelli Troian, Josivaldo Constantino dos Santos, Maicon Aparecido Sartin, Geovana Alves de Lima Fedato, Rejane Centurion Gambarra e Gomes, Marcio Osvaldo Lima Magalhães, Adelice Minetto Sznitowski, Luciênio Rosa e Silva Júnior, Ricardo Antonio Pereira, Alexandre Pereira do Amaral, Paulo Cezar Libanori Júnior, Joniel Santana da Silva, Maria Aparecida Oliveira Pereira, Tiago Fernando dos Santos, Luis Eduardo Ferreira, Maisa Natália Santos da Silva e Karoline Rodrigues da Silva.

**Ausências
Justificadas**

Francisco Anderson de França Rosa, Ednamar Gabriela Palú, Katiane de Almeida, Natalia Gomes Mendonça.

**Ausências não
Justificadas**

Lais Braga Caneppele, Julio Cesar Bacovis (questões de saúde), Maria Cristina M. de Figueiredo Bacovis (questões de saúde), Adriana Fernandes de Barros (Licença Prêmio), Izabel Cristina Leite.

O presidente cumprimenta a todos presentes, passa a palavra a vice-reitora Nilce Maria, que cumprimenta a todos e agradece a participação dos presentes também pelo canal do *Youtube*. E que tenhamos paz e serenidade nas discussões sobre o semestre 2021/2. Ressalta o trabalho realizado pelos conselheiros, principalmente em momento de pandemia, que mesmo diante de todo contexto, em meio a perda de tantas vidas, há de se priorizar o discente e o ensino superior de qualidade. Bem como, pensar estratégia e a forma de como levar adiante o trabalho e ter a prioridade a segurança dos trabalhadores da universidade. O presidente agradece a fala da vice-reitora, e ressalta, desde já, que seja registrado em ata que sessões extraordinárias não possui informes, e vai direto à pauta, que é pauta única. O motivo da pauta é extensa reunião no dia cinco de maio, sobre calendário e sistema acadêmico, bem como para formalizar e deixar claro aos colegas os procedimentos e a rotina. Ressalta o momento de exceção o qual a universidade vive neste momento, todas as universidades públicas no país inclusive, e o curto espaço de tempo para adequação e continuidade das atividades acadêmicas. Há um quantitativo muito grande, e importante, de pessoas que esperam continuar sua formação, sua transformação, para poder ajudar a sociedade e a região a qual estão inseridos. No dia dezessete de março foi suspensa as atividades, e também preciso



reorganizar e repensar de que forma seria retomada as atividades. E a universidade estava em um momento de mudança do sistema acadêmico e mudança organizacional, para acompanhar as mudanças a nível nacional. O planejamento realizado era para ser executado no prazo de três anos, o que era para acontecer em março de 2022, com tempo hábil para realizar a formação necessária, as observações necessárias, para então, em meados de 2022 fazer a implantação. No entanto, a partir do momento em que não havia a possibilidade de aulas presenciais acontecerem, novos planos tiveram que ser feitos e entregue ao Conselho Estadual de Educação, e foi aprovado. Em um primeiro momento não havia como "virar a chave", do ensino presencial para o ensino a distância, e por isso foi criado o período letivo suplementar excepcional, que seria o período de transição. Serviu, outrossim, para que a estrutura física, a nível de dados e sistema, fosse adequada. Havia data e formato de calendário acadêmico aprovado, porém a impossibilidade de atendimento presencial. Neste contexto, existe legislação que deve ser respeitada, a nível estadual e dentro do regimento da universidade. O conselho definiu que a retomada do semestre seria de forma remota no início do ano. Frisa que as universidades públicas do Brasil tem um modelo de gestão, chamado democrático-participativo. A decisão, dentro da universidade, é tomada de forma coletiva. A reitoria executa aquilo que foi debatido e decidido de forma coletiva. Cada um dos conselheiros representa uma coletividade, que no todo é a comunidade acadêmica. Após, o presidente concede a fala para o Prof. Alexandre Porto, para agregar à discussão da pauta. Alexandre Porto, pró-reitor de ensino de graduação, apresenta planilha com os dados dos alunos matriculados nos períodos letivos suplementares, os graduados e graduandos, atualizado na data de ontem, 13/05/2021. Frisa que houve, também, implementação da matrícula online no ano de 2021, o que não ocorria anteriormente, e portanto, demandou adaptação de toda equipe responsável. E, mesmo durante o período pandêmico, durante o PLSE do ano de 2020, houve 971 graduados. Além disso, 277 acadêmicos aptos a colação de grau. Explana que as disciplinas que poderiam ser interrompidas, foram mantidas, com base em resolução, para que não fosse prejudicado a integralização do curso. Todos os estágios foram também mantidos. O maior número de disciplinas que não foram atribuídas foi na ciência da saúde, por conta de seletivo que foi objeto de discussão judicial. E nos demais campi foi realizado seletivos para contratação de professores quando necessário. Quanto a reunião ocorrido no dia 05 de maio, a PROEG fará curso de capacitação para os coordenadores de curso. A pró-reitoria se compromete até o mês de junho o início do curso de capacitação, e todos que procuraram orientação foram atendidos. Informa que foi feita ordem de serviço para que seja produzido portal do diretor também, para que possa ser orientado dessa forma. Os feriados se tornaram facultativos no ano de 2021 e 2022, segundo Lei Estadual n. 11.346/2021, por conta disso o docente pode solicitar aula extra pelo SIGAA, e o diretor autoriza a mesma. Sobre o registro de frequência, enquanto durar os efeitos da COVID-19, registra-se a frequência do aluno e arquiva-se, de acordo com o art. 4ª a Resolução n. 002/2020 – CEE/MT, legislação a qual foi baseada as resoluções da universidade sobre o PLSE. O registro de presença dos docentes não deve ser feita por presença física, foi decidido por conselho. E por conta da situação de vulnerabilidade, não é necessário lançar a presença do acadêmico, uma vez que isso penalizaria acadêmicos. Esse item foi debatido e aprovado em sessão do CONEPE. Essa presença pode ser diluída entre as atividades, e assim, integralizar a carga horário total. Rodrigo Zanin ressalta que nosso objetivo é o acadêmico, e os números apresentados devem ser vistos e tratados com muito cuidado. Após abertura do portal do coordenador e diretor, as dúvidas serão sanadas. E destaca que mesmo após 13 anos, não conseguimos desvincular dos departamentos, e a gestão é feita a partir



disso, mesmo que os docentes são vinculados à faculdades, e não aos cursos. Porém, essa é uma construção ainda em desenvolvimento. Destaca a gestão coletiva da universidade. Abre a fala para inscrição dos conselheiros. Prof. Dimas começa a fala discorrendo sobre o SIGAA, onde reside vários problemas dentro do PLSE. E este deve ser debatido com todos os coordenadores de faculdade e de curso. E deve ser discutido calendário acadêmico diferenciado, dado sua característica excepcional. Conselheira Rejane destaca sua experiência enquanto coordenadora, e sugere a revisão do *checklist* para tramitação dos processos, e quanto a atribuição e competência de cada um. Há passos que são desnecessários, e por isso a justificativa da revisão. Conselheiro Janio afirma que os departamentos terem acabado "de fato", mas ainda há departamento sim, no que se refere a contratação de professores e outras questões. E este debate se torna desgastante. Adalice ressalta o foco na pauta, e não tergiversar, além de se ater a competência do conselho de ensino, pesquisa e extensão. Conselheiro Alexandre Berndt frisa o tema das disciplinas com menos de cinco alunos ser interrompidas, sugere mudança quanto a isso. E ressalta que qualquer mudança feita agora, com o semestre em andamento, será prejudicial, uma vez que os professores já se planejaram para o semestre 2021/1. Dimas afirma que deve ser discutido o semestre 2021/1, para que seja melhorado de alguma forma. E deve ser debatido a presença dos acadêmicos. Existem problemas que precisam ser explorados neste conselho. Conselheiro Max destaca a presença do acadêmico, e fez sugestão no chat do conselho, a qual a presença deve ser contabilizada a partir da entrega de atividades. Cobra que deve existir horário fixo nas aulas síncronas, e também não deve haver em certas atividades/aulas. Conselheiro Laércio concorda com a fala do Prof. Porto, no que se refere ao prazo do semestre. Os atrasos em seletivos ocorrem por questões alheias ao calendário acadêmico, e por isso podem, ou não, ocorrer. O presidente lembra que as aulas síncronas teriam horários marcados para não haver choque entre os professores na disponibilidade. No último conselho foi decidido que o acadêmico não terá falta contabilizada. E o horário das aulas também foi definido em conselho, no sentido de que o acadêmico não se matricule em trinta disciplinas, por exemplo. Frisa a fala da vice-reitora no tocante a evasão de alunos logo após a suspensão das atividades presenciais. Profa. Camyla propõe ao presidente que o coloque em votação, se o calendário será alterado ou não. Zanin Ressalta que a alteração no calendário não significa somente aumentar ou diminuir, e há ainda mais coisas a serem debatidas, como propostas para formação, datas, etc. Nilce frisa que o calendário é diferenciado, não é remoto, não é a distância ou presencial. Destaca que o aluno, no ensino diferenciado, necessita de muito mais tempo de pesquisa e dedicação para consolidação do ensino. Conselheiro Luiz Antonio frisa a decisão de não constar a reprovação do aluno, assim como a presença, não ficou claro se deve ser cobrada ou não, ou se haverá reprovação por conta da ausência de frequência. Maicon lembra que foi debatido sobre a frequência no CONEPE anterior, e cada docente pode verificar dentro do sistema. Conselheira Ivone sugere aumentar o semestre 2021/1, e diminuir o semestre 2021/2, pois o último não haverá necessidade de contratação de professores, por exemplo. Maicon lembra que as atividades seria discutido dentro do colegiado local, e foi disposto no conselho anterior. E dentro do SIGAA o professor consegue entrar e verificar o que o aluno acessou ou não, e isso pode ser utilizado como frequência. Nilce frisa a possibilidade de ampliar o semestre, e toda implicação deste cenário dentro dos câmpus, valerá por conta de uma semana a mais? É algo que deve ser levado em conta na discussão. Em segundo lugar, o processo de sobreposição e matrícula atrasou e dificultou muito o semestre anterior. No que se refere a presença e frequência, isso será debatido neste conselho. Propõe manter o atual semestre como está, e debater o próximo



semestre. O presidente explana a proposta da Prof. Tatiane que foi publicada no *chat*. Sugere readequação do período de matrícula do segundo período, proposta para que a direção de faculdade façam atribuição provisória, organiza término das aulas, amplia o período de matrícula, define data limite para envio de diários, além de outras propostas. Paralelo a isso, será realizada a capacitação dos coordenadores e diretores. E também deve ficar explícito na resolução a frequência e que deriva da mesma. A discussão deve permear a evasão. Frisa que a inscrição a partir do Sisu, 92% foi realizada por dispositivos móveis, portanto, a maioria dos acadêmicos não possuem *notebook*, e assistem as aulas pelo celular. A manutenção das aulas pelo ensino remoto se torna precária. Óbvio que a educação superior é movida pelos professores, pesquisadores, mas quem deve ser o foco principal deve sempre, ser o acadêmico. Conselheiro Alexandre lembra que as datas devem ser verificadas para que não haja choque entre a proposta atual, e a resolução anterior. O presidente frisa que isso foi verificado na reunião anterior para que esse problema não ocorra. Após as inscrições e debates, o presidente Zanin define as propostas a serem votadas, que são:

Proposta 1 – Não altera o calendário acadêmico.

Proposta 2 – Altera o calendário acadêmico.

Em regime de votação: 11 votos favoráveis; 25 votos desfavoráveis, e 02 abstenções.

Luiz Eduardo sugere a demonstração do calendário vigente, e a alteração a ser feita, a nível de comparação e para que fique melhor ilustrado. E ressalta que alguns prazos dispostos na alteração proposta são muito curtos. Presidente Zanin ressalta que o registro de frequência será disposto por instrução normativa, que será claro quanto ao registro, faltas, e tudo mais que for necessário e que foi silente no calendário acadêmico. Luiz Eduardo afirma que ao prorrogar o período letivo, espreme ainda mais o período de solicitação de matrícula do próximo período, 2021/2. Profa. Ivone faz adendo quanto a terceira proposta. Encerrado inscrições e aprovada a alteração, passou-se a votação de duas propostas de alteração:

1 – Altera o calendário acadêmico 2021/2, com ajuste de matrícula e atribuições.

2 – prorroga o final do calendário acadêmico 2021/1 em duas semanas, ajustando 2021/2 para término em dezembro.

Em regime de votação: 24 votos favoráveis; 12 votos desfavoráveis, e 02 abstenções.

O presidente e a vice-reitora agradecem a presença de todos e todas.

1. VOTAÇÃO DA PAUTA ÚNICA DA 1ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2021

1.1 1.1 Altera o calendário 2021/2, com ajuste de matrícula e atribuições.

Votação	24 votos favoráveis, 12 votos contrários e 02 abstenções.
Decisão	Proposta aprovada.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente declarou encerrada a sessão e, eu, Cristhiane Santana de Souza, lavrei a presente Ata, que depois de aprovada pelos conselheiros, segue devidamente assinada.